

BOLETIM DE AVISOS Nº 02

FEVEREIRO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

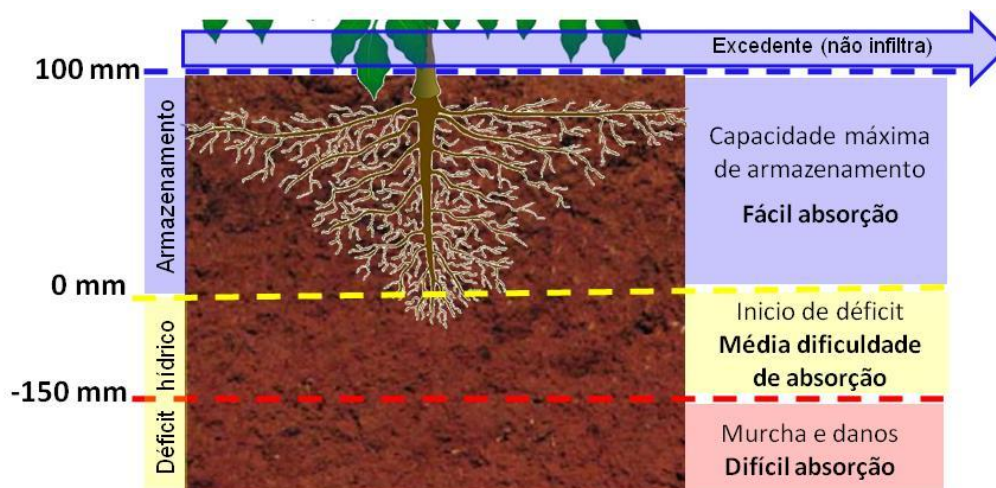
FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ³			
		07/14 ¹	2015	95/14 ²	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,7	22,2	195,8	362,6	87,7	100,0	220,6	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2014 – Fonte CIAGRO;

² Média histórica do período 1995 a 2014 – Fonte COCAPEC;

³ Método Thornthwaite & Mather.

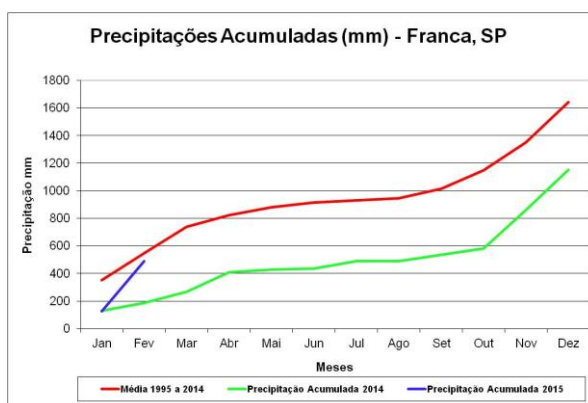
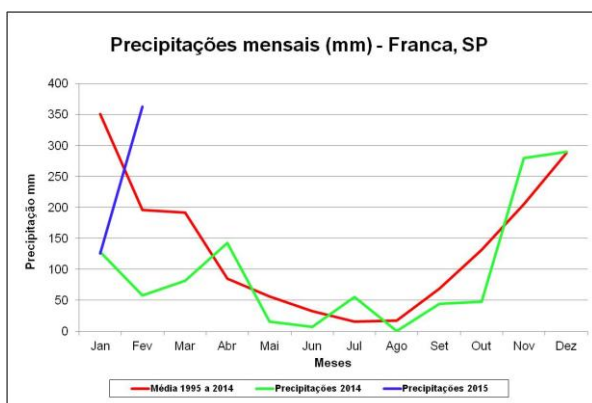
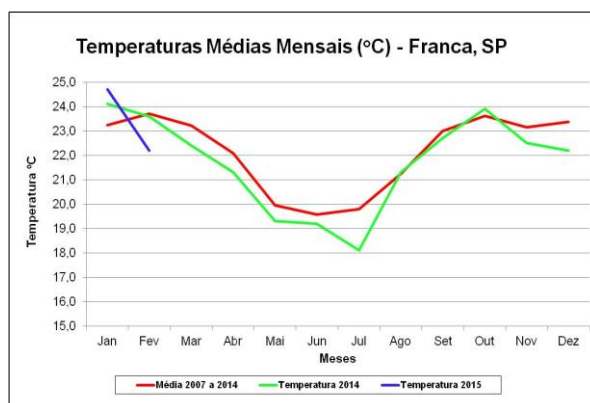
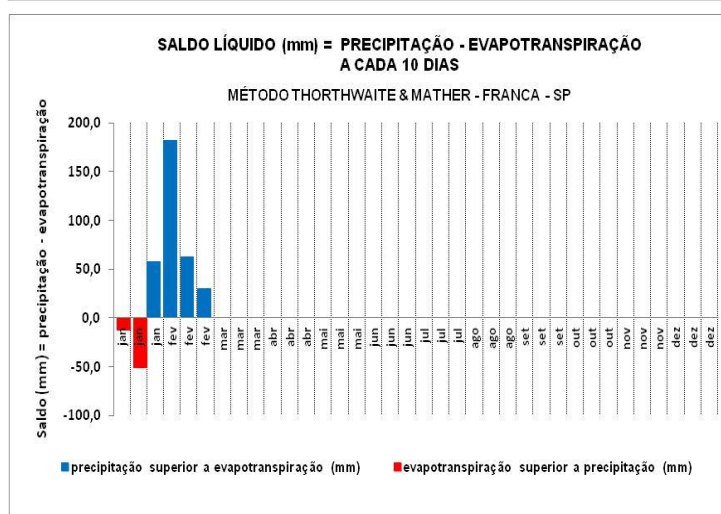
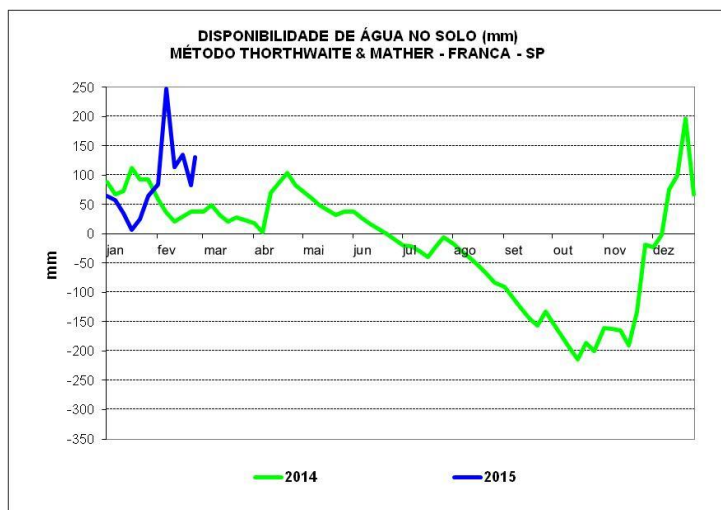
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Franca	6,0	96,3	6,8

(início em setembro de 2014)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	0,0	2,0	6,0	2,0	0,0	0,0
	Carga Baixa	0,0	10,0	4,0	2,0	0,0	0,0
Esqueletado		0,0	2,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Médias (carga alta e baixa)		0,0	6,0	5,0	2,0	0,0	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram superiores a média histórica para a região de Franca, o que proporcionou a geração de excedente hídrico 220,6 mm. É preciso acompanhar as chuvas no mês de março, porque a falta de água nesta época é muito prejudicial, pois pode causar danos à granação e, conseqüentemente, à produtividade na próxima safra. A temperatura ficou 1,5 °C abaixo da média.

- Os índices médios de ferrugem continuam zerados nos talhões amostrados. Diante da tendência de evolução da doença deve-se realizar monitoramento e controle com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar. Deve-se estar atento ao efeito residual de controle dos fungicidas (entre 40 e 60 dias) e intervalo entre as pulverizações.

- Nos talhões avaliados a incidência de bicho mineiro se manteve em 5% em relação ao mês anterior mesmo com precipitações elevadas para o período.

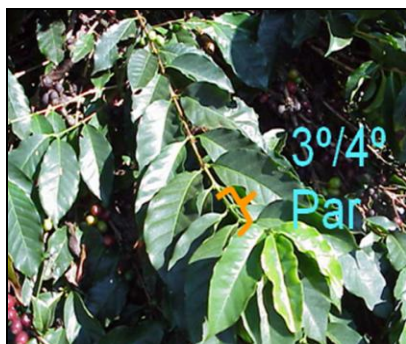
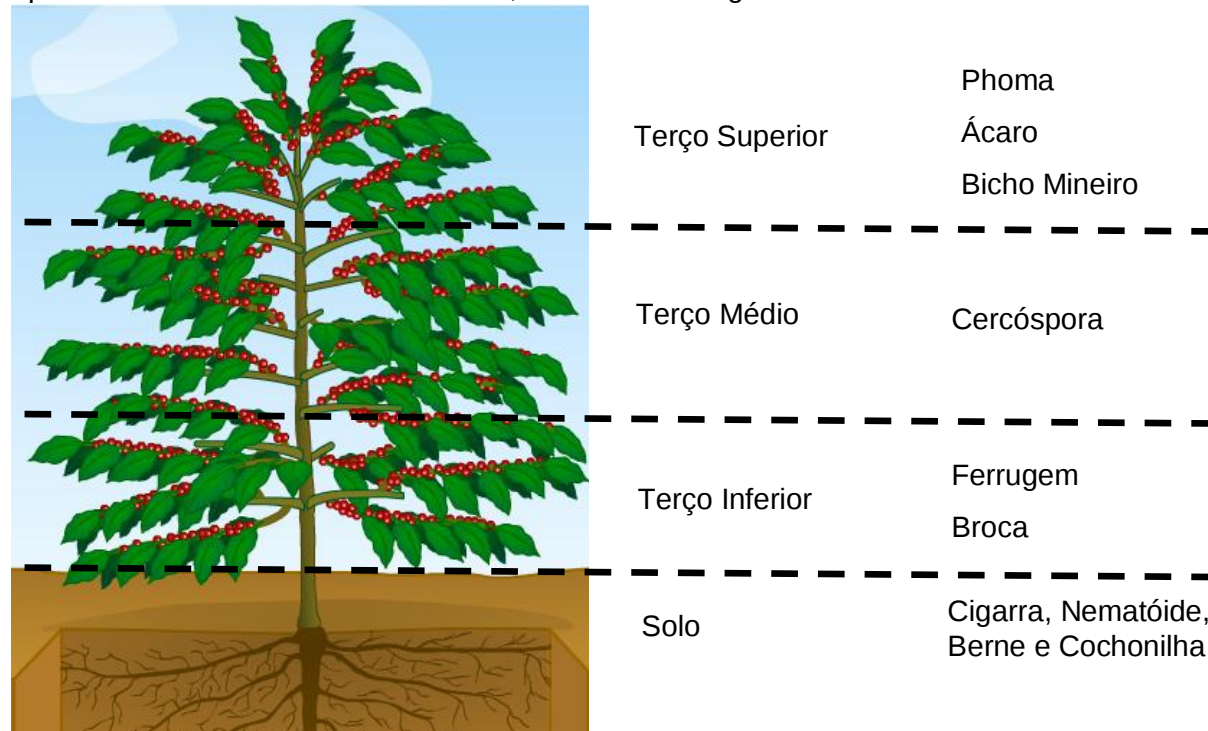
- A infecção de phoma aumentou em alguns talhões variando de 2,0 a 4,0%, isso indica a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, o controle com fungicida químico deve ser avaliado juntamente com um profissional, para proteção dos ramos e das novas brotações.

- Devido às condições climáticas favoráveis de umidade, molhamento foliar e temperaturas mais amenas, atenção também no monitoramento da incidência de mancha aureolada (*Pseudomonas seryngae* pv *garcae*).

- Nos campos avaliados os índices de ataque de broca estão zerados, porém em áreas comerciais os níveis aumentaram neste último mês, com característica tardia de ocorrência. Efetuar o monitoramento e caso constatado realizar controle com inseticida específico.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 06 de março de 2015.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA